



RESUMO EXECUTIVO

Migrações e Mercado de Trabalho no Brasil

RELATÓRIO ANUAL 2018

CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, T.; MACEDO, M. Resumo Executivo. Relatório Anual 2018. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério do Trabalho/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração. Brasília, DF: OBMigra, 2018.

Material disponível em: URL: <http://obmigra.mte.gov.br/index.php/publicacoes-obmigra>

Realização:



COORDENAÇÃO GERAL
DE IMIGRAÇÃO | CGIG



MIGRAÇÕES NO BRASIL

Nova Lei de Migração

Em 21 de novembro de 2017, entrou em vigo a Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017, a nova Lei de Migração, substituindo o Estatuto do Estrangeiro. A regulamentação da Lei nº 13.445 publicada no Decreto nº 9.199 determina que a gestão da entrada de migrantes no Brasil é, principalmente, de responsabilidade de três pastas governamentais:

- **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**, responsável pela emissão dos vistos de visita, temporário, diplomático, oficial e cortesia, cabendo-lhe gerir os processos de identificação dos portadores de vistos diplomático, oficial e cortesia.

- **Ministério da Justiça (MJ) e a Polícia Federal (DPF)** cabe o registro e identificação civil do migrante, além de ser responsável por: **i)** receber e deliberar sobre os pedidos de residência, exceto aqueles que, por suas características, devam ser endereçados ao Ministério do Trabalho; **ii)** deliberar sobre as solicitações de naturalização; e **iii)** tratar dos casos de repatriação, deportação e expulsão.

- **Ministério do Trabalho (MTb)** cabe a emissão das autorizações de residência para migrantes, que desejam exercer alguma atividade laboral no Brasil. A inovação trazida pela nova legislação aponta para duas modalidades de solicitação de residência na esfera trabalhista: **Residência Prévia**, destinada ao migrante que se encontra fora do território nacional e obterá o devido visto em uma das repartições consulares do Brasil no exterior; e **Residência**, para o imigrante que já estiver em terras brasileiras.

Principais Características

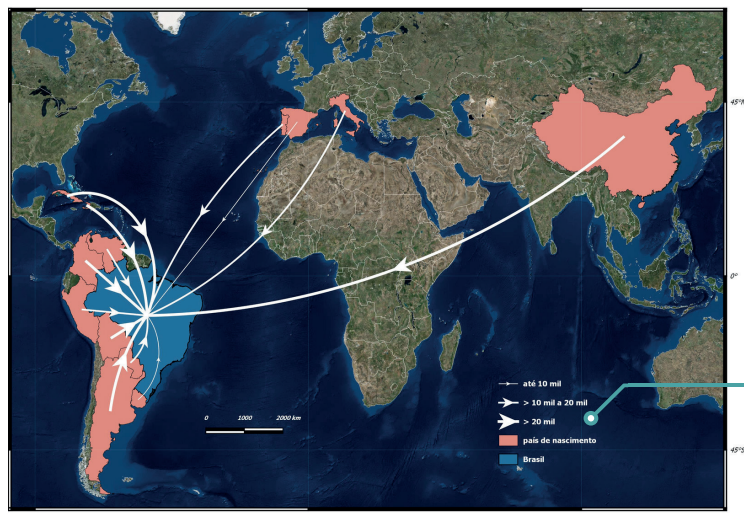
- Predominância dos fluxos migratórios que aportaram ao Brasil com origens localizadas no Sul Global, invertendo a lógica secular de migração oriunda, principalmente, do hemisfério Norte.
- Os novos fluxos migratórios para o Brasil foram na sua maioria formado por homens;
- O setor que mais empregou imigrantes no Brasil foi o grupo ocupacional da produção de bens e serviços industriais, especialmente as ocupações relacionadas com o final da cadeia produtiva do agronegócio;
- Os imigrantes estão concentrados nos estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul;
- Os haitianos ocupam a 1ª posição no mercado de trabalho formal e constituem a 1ª nacionalidade de imigrantes registrados no Brasil;

DESTAQUE

Os venezuelanos, a partir de 2017, ganham destaque nos registros de movimentação no mercado de trabalho formal, tornando-se no 1º semestre de 2018, a segunda nacionalidade com maior movimentação.

IMIGRANTES REGISTRADOS NO BRASIL

Número de registros para migrantes de longo termo, por ano de entrada, segundo principais países de nascimento, Brasil, 2010-2017



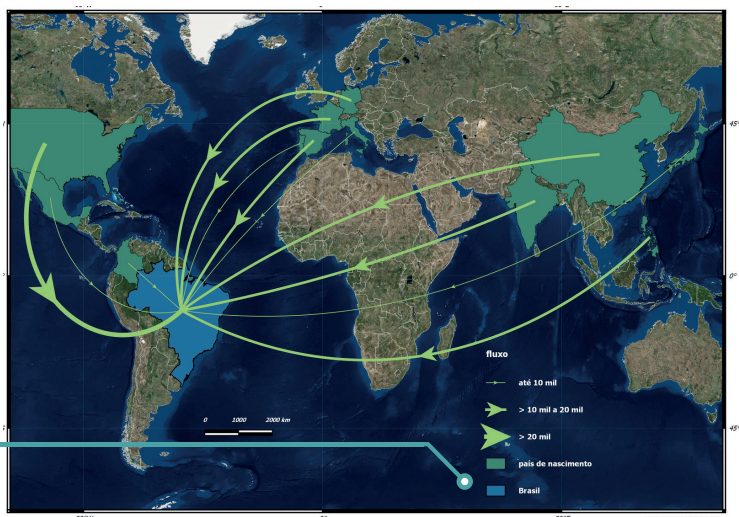
Fonte: Ministério da Justiça, Departamento de Polícia Federal, Sistema Nacional de Cadastro e Registro de Estrangeiros (SINCRE), 2018. mapa base: ESRI Satellite

Entre os imigrantes de longo termo foram registrados **449.174** imigrantes para a série histórica de 2010 a 2017, desse total **37,02% são mulheres**. E as principais nacionalidades são Haiti, Bolívia, Colômbia, Argentina, Cuba e China.



Os imigrantes considerados temporários foram registrados entre 2010 e 2017 o total de **245.110**, dos quais **25,27% são mulheres**. E as principais nacionalidades são Estados Unidos, Filipinas, França, Alemanha, Índia e Espanha.

Número de registros para migrantes temporários, por ano de entrada, segundo principais países de nascimento, Brasil, 2010-2017



- Se forem considerados apenas os fluxos recentes, a partir de **2010**, os **haitianos (101,9 mil)** aparecem como primeira nacionalidade em termos de regularização no período, acompanhados na sequência entre os principais países por: **bolivianos (79,4 mil)**, **colombianos (48,2 mil)**, **argentinos (40,9 mil)** e **estadunidenses (39,9 mil)**, o que demonstra claramente o deslocamento para o Hemisfério Sul entre as origens mais determinantes.

AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A IMIGRANTES NO BRASIL

- No ano de 2017 a CGIg concedeu um total de 25.937 autorizações, 14.4% a menos que em 2016.
- Em 2017, os nacionais dos países com maior número de autorizações concedidas foram: Estados-Unidos, seguido de Filipinas, Reino Unido, China e França.
- Em 2017, os nacionais da China tiveram maior número de autorizações concedidas pela RN118 (investidor pessoa física em atividade produtiva no Brasil), seguidos pelos Italianos e Estadunidenses.
- Em 2017 o setor ocupacional que mais solicitou autorizações de trabalho foi os profissionais das ciências e das artes e os técnicos de nível médio.
- Em 2017, o CNIg concedeu um total de 4.801 autorizações de trabalho a imigrantes.
- no período de 2011 a 2017 o CNIg concedeu um total de 57.230 autorizações.
- Em 2017, os países com maior número de autorizações concedidas foram: Senegal com 2.285.
- A maioria das autorizações em 2017 do CNIg tiveram amparo legal na RN 27, que disciplina sobre casos especiais e omissos.

CONTACT

Em 2017 o saldo foi positivo na contratações imigrantes

Movimentação de migrantes no mercado formal de trabalho, por sexo, 2016-2017

Sexo	2016			2017		
	Admitidos	Demitidos	Saldo	Admitidos	Demitidos	Saldo
Total	40.066	50.959	-10.893	45.028	34.739	10.289
Homens	30.329	39.775	-9.446	33.678	26.367	7.311
Mulheres	9.737	11.184	-1.447	11.350	8.372	2.978

Fonte: Ministério do Trabalho, CTPS-CAGED, 2016-2017.

O Haiti segue como a principal nacionalidade inseridas no mercado formal de trabalho brasileiro. Em 2017, foram **22.221 admissões** contra 13.398 demissões, resultando num saldo positivo de **8.823** trabalhadores haitianos. Seguidos de Argentinos e Paraguaiois.

Movimentação de migrantes no mercado formal de trabalho, por nacionalidade, 1º semestre de 2018

País	1º semestre de 2018		
	Admitidos	Demitidos	Saldo
Total	24.929	18.985	5.944
República do Haiti	11.769	7.874	3.895
Venezuela	2.315	1.028	1.287
Argentina	1.134	1.206	-72
Paraguai	1.094	901	193
Uruguai	794	751	43
Senegal	687	703	-16
Bolívia	686	575	111
Peru	626	584	42
Portugal	498	569	-71
Angola	600	448	152
Outros	4.726	4.346	380

Fonte: Ministério do Trabalho, CTPS-CAGED, 2018.

DESTAQUE

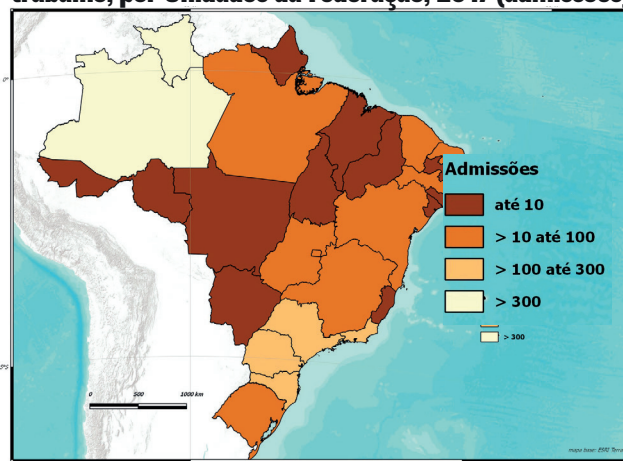
No 1º semestre de 2018 os venezuelanos se tornaram a 2ª nacionalidade com maior movimentação no mercado de trabalho formal.

Principais Grupo Ocupacionais de Venezuelanos no ano de 2017:

- Atendente de Lanchonete (56,10%);
- Auxiliar nos Serviços de Alimentação (5,77%);
- Servente de Obras (5,77%);
- Vendedor de Comércio Varejista (4,77%).

Todas as 10 principais ocupações registraram saldo anual positivo.

Movimentação de venezuelanos no mercado formal de trabalho, por Unidades da Federação, 2017 (admissões)



Estoque de imigrantes no mercado de trabalho formal

- Em 31 de dezembro de 2017, haviam **122.069** imigrantes empregados no mercado de trabalho formal brasileiro.

Migrantes com vínculo formal de trabalho, por sexo, segundo principais nacionalidades, Brasil, 2017.

Nacionalidade	2017		
	feminino	masculino	total
Haitiano	8.027	27.631	35.658
Paraguaia	3.268	4.787	8.055
Portuguesa	2.556	5.121	7.677
Argentina	2.425	4.475	6.900
Boliviana	1.922	3.557	5.479
Uruguaia	1.580	2.343	3.923
Peruana	1.049	2.338	3.387
Chilena	1.156	2.227	3.383
Chinesa	1.106	2.060	3.166
Venezuelana	863	1.777	2.640

Fonte: Ministério do Trabalho, Relação Anual de Informações Sociais, 2017

- A maior parte destes trabalhadores recebem entre 1 e 2 a salários mínimos. Entretanto há particularidades quando realizada o recorte por nacionalidade.
- Em 2017, 32,7% dos migrantes com vínculo formal ocupavam vagas primeiramente no setor de produção de bens e serviços industriais, em seguida, no setor de serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados, (21%).

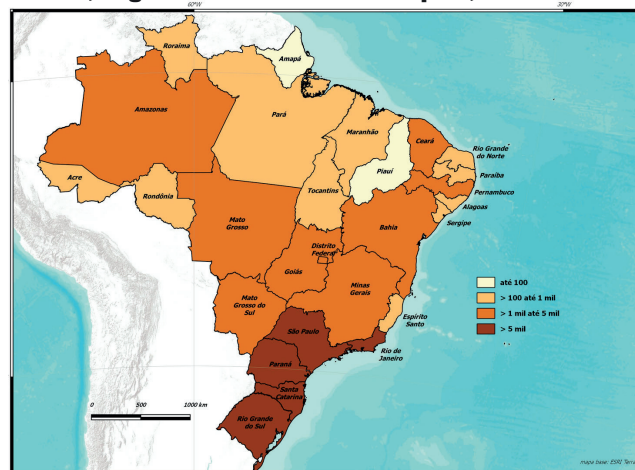
DESTAQUE

São Paulo é o estado onde se observa a maior absorção da mão de obra de trabalho migrante no país. Este cenário passou por algumas mudanças, e há alguns anos a região sul do país vem realizando números consideráveis dessas contratações. E mais atualmente os estados que se localizam na fronteira também tem absorvido essa mão de obra.

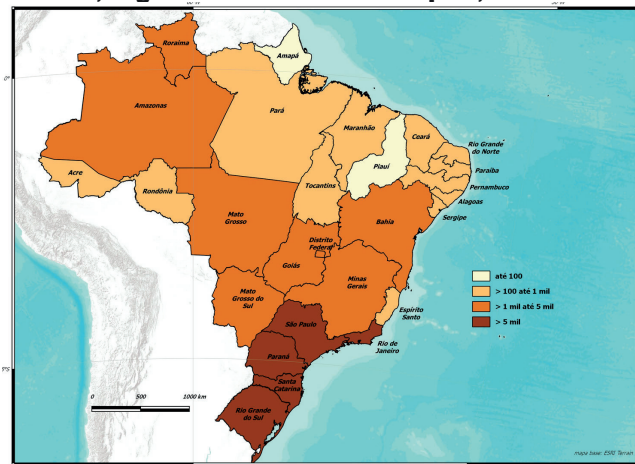
Número de migrantes no mercado de trabalho formal, segundo Unidades da Federação, Brasil, 2010



Número de migrantes no mercado de trabalho formal, segundo estados do sul do país, Brasil 2014



Número de migrantes no mercado de trabalho formal, segundo estados do sul do país, Brasil 2017



A Inserção dos Migrantes Qualificados no Mercado de Trabalho Formal Brasileiro: Características e Tendências

- Entre 2010 e 2017 o mercado formal de trabalho qualificado seguiu o comportamento do mercado formal de trabalho brasileiro, que esteve condicionado às variações na conjuntura econômica. Neste sentido observou-se crescimento do volume de trabalhadores qualificados até 2014 seguido por retração a partir de 2015. As análises preliminares apontam para uma leve retomada no crescimento deste grupo de trabalhadores no primeiro semestre de 2018;
- Apesar do crescimento ao longo do período analisado o peso da imigração qualificada na imigração total de trabalhadores formais caiu, o que se deve à baixa participação das novas nacionalidades – especialmente dos haitianos – dentre os trabalhadores qualificados;
- O perfil dos imigrantes qualificados apresenta diferenças de acordo com as categorias utilizadas no estudo. Entre os trabalhadores altamente qualificados há maior participação de homens, trabalhadores brancos e com idade mais elevada, além daqueles com maior tempo de chegada. Já entre os demais trabalhadores qualificados aumenta a participação das mulheres, trabalhadores de cor preta, jovens e com menor tempo de chegada, aproximando este perfil do observado para a imigração total de trabalhadores.

